

**Concurso Público**

REF. EDITAL Nº 2/2013

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ**Cargo****MÉDICO -
OTORRINOLARINGOLOGIA****ATENÇÃO**

O Caderno de questões possui 50 (cinquenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico e Matemático	11 a 15
Legislação Aplicada à EBSERH	16 a 20
Legislação Aplicada ao SUS	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50

INSTRUÇÕES

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser realizado da seguinte maneira: ■
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (minutos) do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas, incorrerá na eliminação do candidato.



-----(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Resp.																										

Questão	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
Resp.																										

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br no dia seguinte à aplicação da prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Pensando livremente sobre o livre arbítrio

Marcelo Gleiser

Todo mundo quer ser livre; ou, ao menos, ter alguma liberdade de escolha na vida. Não há dúvida de que todos temos nossos compromissos, nossos vínculos familiares, sociais e profissionais. Por outro lado, a maioria das pessoas imagina ter também a liberdade de escolher o que fazer, do mais simples ao mais complexo: tomo café com açúcar ou adoçante? Ponho dinheiro na poupança ou gasto tudo? Em quem vou votar na próxima eleição? Caso com a Maria ou não?

A questão do livre arbítrio, ligada na sua essência ao controle que temos sobre nossas vidas, é tradicionalmente debatida por filósofos e teólogos. Mas avanços nas neurociências estão mudando isso de forma radical, questionando a própria existência de nossa liberdade de escolha. Muitos neurocientistas consideram o livre arbítrio uma ilusão. Nos últimos anos, uma série de experimentos detectou algo surpreendente: nossos cérebros tomam decisões antes de termos consciência delas. Aparentemente, a atividade neuronal relacionada com alguma escolha (em geral, apertar um botão) ocorre antes de estarmos cientes dela. Em outras palavras, o cérebro escolhe antes de a mente se dar conta disso.

Se este for mesmo o caso, as escolhas que achamos fazer, expressões da nossa liberdade, são feitas inconscientemente, sem nosso controle explícito.

A situação é complicada por várias razões. Uma delas é que não existe uma definição universalmente aceita de livre arbítrio. Alguns filósofos definem livre arbítrio como sendo a habilidade de tomar decisões racionais na ausência de coerção. Outros consideram que o livre arbítrio não é exatamente livre, sendo condicionado por uma série de fatores, desde a genética do indivíduo até sua história pessoal, situação pessoal, afinidade política etc.

Existe uma óbvia barreira disciplinar, já que filósofos e neurocientistas tendem a pensar de forma bem diferente sobre a questão. O cerne do problema parece estar ligado com o que significa estar ciente ou ter consciência de um estado mental. Filósofos que criticam as conclusões que os neurocientistas estão tirando de seus resultados afirmam que a atividade neuronal medida por eletroencefalogramas, ressonância magnética funcional ou mesmo com o implante de eletrodos em neurônios não mede a complexidade do que é uma escolha, apenas o início do processo mental que leva a ela.

Por outro lado, é possível que algumas de nossas decisões sejam tomadas a um nível profundo de consciência que antecede o estado mental que associamos com estarmos cientes do que escolhemos. Por exemplo, se, num futuro distante, cientistas puderem mapear a atividade cerebral com tal precisão a ponto de prever o que uma pessoa decidirá antes de ela ter consciência da sua decisão, a questão do livre arbítrio terá que ser repensada pelos filósofos.

Mesmo assim, me parece que existem níveis diferentes de complexidade relacionados com decisões diferentes, e que, ao aumentar a complexidade da escolha, fica muito difícil atribuí-la a um processo totalmente inconsciente.

Casar com alguém, cometer um crime e escolher uma profissão são ponderações longas, que envolvem muitas escolhas parciais no caminho que requerem um diálogo com nós mesmos. Talvez a confusão sobre o livre arbítrio seja, no fundo, uma confusão sobre o que é a consciência humana.

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser/2014/01/1396284-pensando-livremente-sobre-o-livre-arbitrio.shtml>

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que se afirma a seguir.

- (A) Em "...são ponderações longas...", funciona como predicativo.
- (B) Em "...tomo café com açúcar..." funciona como complemento nominal.
- (C) Em "Mesmo assim, me parece que existem...", pode ficar após o verbo.
- (D) Em "...imagina ter também a liberdade...", indica acréscimo.
- (E) Em "...são feitas inconscientemente, sem nosso controle...", expressa modo.

QUESTÃO 02

A palavra que NÃO está separada corretamente é

- (A) bar – rei – ra.
- (B) pes – so – as.
- (C) ci – en – tes.
- (D) ne – u – ro – nal.
- (E) fi – ló – so – fos.

QUESTÃO 03

Em "Muitos neurocientistas consideram o livre arbítrio uma ilusão.", a expressão destacada funciona como

- (A) complemento nominal.
- (B) predicativo do sujeito.
- (C) predicativo do objeto.
- (D) adjunto adnominal.
- (E) objeto indireto.

QUESTÃO 04

Apresenta a mesma regra de acentuação da palavra filósofos a expressão

- (A) alguém.
- (B) magnética.
- (C) decisões.
- (D) açúcar.
- (E) ilusão.

QUESTÃO 05

"Existe uma óbvia barreira disciplinar, já que filósofos e neurocientistas tendem a pensar de forma bem diferente sobre a questão."

A expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo sintático-semântico, por

- (A) apesar de.
- (B) como.
- (C) porquanto.
- (D) embora.
- (E) à medida que.

QUESTÃO 06

Em “...fica muito difícil atribuí-la...” o pronome destacado retoma

- (A) decisões diferentes.
- (B) ponderações longas.
- (C) níveis diferentes.
- (D) escolha.
- (E) confusão.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que se afirma a seguir.

- (A) Em “...antes de a mente se dar conta disso.”, funciona como adjunto adnominal.
- (B) Em “Alguns filósofos definem livre arbítrio...” , é pronome indefinido.
- (C) Em “...ocorre antes de estarmos cientes dela.”, expressa tempo.
- (D) Em “...definem livre arbítrio como sendo...” , pode ser retirada a expressão sendo.
- (E) Em “...a questão do livre arbítrio terá que ser...” , pode ser substituída por terá de.

QUESTÃO 08

Em “Se este for mesmo o caso...” , a conjunção expressa

- (A) tempo.
- (B) consecução.
- (C) conclusão.
- (D) modo.
- (E) condição.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa cujo pronome NÃO foi classificado corretamente.

- (A) “...estão mudando isso de forma radical...” (demonstrativo)
- (B) “...estão tirando de seus resultados...” (possessivo)
- (C) “Se este for mesmo o caso...” (demonstrativo)
- (D) “...todos temos nostros compromissos...” (possessivo)
- (E) “...ocorre antes de estarmos cientes dela.” (possessivo)

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao que se afirma a seguir.

- (A) Em “Em quem vou votar na próxima eleição?” , funciona como objeto indireto.
- (B) Em “...ligada na sua essência ao controle...” funciona como objeto indireto.
- (C) Em “Mesmo assim, me parece que existem...” , expressa contraste.
- (D) Em “Talvez a confusão sobre o livre arbítrio...” , expressa dúvida.
- (E) Em “...estão mudando isso de forma radical...” , expressa modo.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO**QUESTÃO 11**

Observando o calendário de 2014, observamos que o feriado de 21 de abril (Tiradentes) cai em uma segunda-feira. Sendo assim, em que dia da semana cairá o dia 9 de abril deste mesmo ano?

- (A) Terça-feira.
- (B) Quarta-feira.
- (C) Quinta-feira.
- (D) Sábado.
- (E) Domingo.

QUESTÃO 12

Rafael recebeu um boleto para ser pago no próximo dia útil. Fazendo as contas, ele percebeu que possui apenas cinco oitavos de três sétimos do valor total do boleto, ou seja, ele possui apenas R\$ 75,00. Qual é o valor total do boleto que Rafael deverá pagar?

- (A) R\$ 280,00.
- (B) R\$ 250,00.
- (C) R\$ 200,00.
- (D) R\$ 180,00.
- (E) R\$ 150,00.

QUESTÃO 13

Um professor de matemática passou dois trabalhos diferentes para seus alunos. Os alunos deveriam optar por fazer um dos dois trabalhos, mas os alunos que quisessem poderiam fazer os dois por uma questão de curiosidade que ele corrigiria. Sabendo que todos os alunos entregaram pelo menos um dos trabalhos, e que 80% fez o trabalho 1, e 60% fez o trabalho 2, quantos alunos fizeram os dois trabalhos?

- (A) 10%.
- (B) 20%.
- (C) 30%.
- (D) 40%.
- (E) 50%.

QUESTÃO 14

Observe a sequência a seguir:

35; 42; 49; 56;...

Qual é o sétimo termo desta sequência?

- (A) 63.
- (B) 65.
- (C) 70.
- (D) 75.
- (E) 77.

QUESTÃO 15

Qual é a negação de “Todos os alunos gostam de matemática”?

- (A) Nenhum aluno gosta de matemática.
- (B) Existem alunos que gostam de matemática.
- (C) Existem alunos que não gostam de matemática.
- (D) Pelo menos um aluno gosta de matemática.
- (E) Apenas um aluno não gosta de matemática.

LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEERH

QUESTÃO 16

Com relação à contratação de pessoal pela EBSEERH, assinale a alternativa correta.

- (A) Não há necessidade de realização de concurso público.
- (B) A EBSEERH somente fará contratação mediante concurso público.
- (C) A EBSEERH fica autorizada a contratar, para fins de sua implantação, mediante processo seletivo simplificado, pessoal técnico e administrativo por tempo determinado.
- (D) A EBSEERH fica autorizada a contratar, para fins de sua implantação, mediante processo seletivo simplificado, pessoal técnico e administrativo sem determinação de tempo.
- (E) A EBSEERH não poderá, em qualquer hipótese, contratar mediante processo seletivo simplificado.

QUESTÃO 17

A EBSEERH poderá prestar os serviços relacionados às suas competências mediante contrato com as instituições federais de ensino ou instituições congêneres. Para efeitos da Lei 12.550/2011, consideram-se instituições congêneres

- (A) as instituições públicas e privadas que desenvolvam atividades de ensino e de pesquisa na área da saúde e que prestem serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (B) as instituições públicas e privadas que desenvolvam atividades de ensino e de pesquisa na área da saúde e que prestem serviços no âmbito dos planos privados de assistência à saúde.
- (C) as instituições privadas que desenvolvam atividades de ensino e de pesquisa na área da saúde e que prestem serviços no âmbito dos planos privados de assistência à saúde.
- (D) as instituições públicas que desenvolvam atividades de ensino e de pesquisa na área da saúde e que prestem serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.
- (E) as instituições públicas que desenvolvam atividades de ensino e de pesquisa na área da saúde e que prestem serviços no âmbito dos planos privados de assistência à saúde.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa INCORRETA. O Conselho Consultivo da EBSEERH tem as finalidades de

- (A) apoio ao Conselho de Administração.
- (B) apoio ao Conselho Fiscal.
- (C) apoio à Diretoria Executiva.
- (D) controle social.
- (E) consulta.

QUESTÃO 19

A EBSEERH é empresa pública unipessoal, vinculada ao

- (A) Ministério da Defesa.
- (B) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
- (C) Ministério da Educação.

- (D) Ministério da Previdência Social.
- (E) Ministério da Saúde.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa INCORRETA. Compete ao Conselho de Administração

- (A) admitir, promover, punir, dispensar e praticar os demais atos compreendidos na administração de pessoal, de acordo com as normas e critérios previstos em lei e aprovados pela Diretoria, podendo delegar esta atribuição no todo ou em parte.
- (B) fixar as orientações gerais das atividades da EBSEERH.
- (C) aprovar o regimento interno da EBSEERH e suas alterações supervenientes, que deverá conter, dentre outros aspectos, a estrutura básica da empresa e os níveis de alçada decisória da Diretoria e do Presidente, para fins de aprovação de operações.
- (D) deliberar sobre alteração do capital e do estatuto social da EBSEERH.
- (E) autorizar a aquisição, alienação e a oneração de bens imóveis e valores mobiliários.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SUS

QUESTÃO 21

Conforme a Resolução 453/2012, os Conselhos de Saúde são

- (A) espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e privadas e na administração da saúde.
- (B) espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e na administração da saúde.
- (C) espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e na administração da saúde e da assistência social.
- (D) espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e na administração da saúde e da previdência social.
- (E) espaços instituídos de participação da comunidade nas políticas públicas e privadas e na administração da saúde e da assistência social.

QUESTÃO 22

De acordo com a Constituição Federal, constituem objetivos da seguridade social, EXCETO

- (A) universalidade da cobertura e do atendimento.
- (B) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (C) equidade na forma de participação no custeio.
- (D) diferenciação dos benefícios e serviços em relação às populações urbanas e às populações rurais.
- (E) diversidade da base de financiamento.

QUESTÃO 23

De acordo com o Decreto 7.508/2011, os serviços de saúde específicos para o atendimento da pessoa que, em razão de agravo ou de situação laboral, necessita de atendimento especial, denominam-se

- (A) Portas de Entrada.
- (B) Serviços Especiais de Acesso Primário.
- (C) Serviços Especiais de Acesso Aberto.
- (D) Atenção Primária.
- (E) Atenção Psicossocial.

QUESTÃO 24

Parte dos recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal. Conforme a Lei 8.142/1990, referidos recursos serão destinados

- (A) pelo menos setenta por cento, aos Municípios, afetando-se o restante aos Estados.
- (B) pelo menos cinquenta por cento, aos Municípios, afetando-se o restante aos Estados.
- (C) pelo menos sessenta por cento, aos Municípios, afetando-se o restante aos Estados.
- (D) pelo menos setenta por cento, aos Estados, afetando-se o restante aos Municípios.
- (E) pelo menos cinquenta por cento, aos Estados, afetando-se o restante aos Municípios.

QUESTÃO 25

De acordo com a Lei 8.080/1990, sobre a participação complementar, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.
- (B) A participação complementar dos serviços privados será formalizada mediante contrato ou convênio, observadas, a respeito, as normas de direito público.
- (C) As entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos terão preferência para participar do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) Os serviços contratados submeter-se-ão às normas técnicas e administrativas e aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), mantido o equilíbrio econômico e financeiro do contrato.
- (E) Os proprietários, administradores e dirigentes de entidades ou serviços contratados deverão necessariamente exercer cargo de chefia ou função de confiança no Sistema Único de Saúde (SUS).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

Em relação à otoscopia assinale a alternativa correta.

- (A) A visualização do conduto auditivo externo não é importante durante a otoscopia, somente a inspeção da membrana timpânica.
- (B) O triângulo luminoso é resultante do reflexo da luz do otoscópio devido à conformação cônica da membrana timpânica, e situa-se no quadrante ântero-inferior.
- (C) A pneumotoscopia permite o diagnóstico da otosclerose pois há diminuição da mobilidade da membrana timpânica.
- (D) A membrana de Schrapnell, também chamada de pars tensa corresponde à maior área da membrana timpânica acessível à otoscopia.
- (E) Quando as condições do canal auditivo e da transparência da membrana timpânica permitem é possível visualizar parte da cadeia ossicular : ramo curto da bigorna e platina do estribo.

QUESTÃO 27

Paciente do sexo feminino de 33 anos notou perda de audição progressiva há 3 anos, no momento estável. Tia com surdez. A audiometria revelou perda condutiva bilateral em grau moderado e ausência de reflexos estapedianos bilateralmente. Em relação a este caso, assinale a alternativa correta.

- (A) A otoscopia normal ou mais raramente apresentando o sinal de Schwartz é compatível com a principal hipótese diagnóstica.
- (B) O antecedente familiar positivo é mera coincidência e não tem importância na anamnese deste caso.
- (C) A investigação na anamnese de exposição a ruído ocupacional tem fundamental importância pois pode esclarecer a etiologia neste tipo de perda.
- (D) Com as informações apresentadas, o tratamento provavelmente se limitará a reabilitação pois não há alternativa de tratamento clínico ou cirúrgico.
- (E) Está indicado o acompanhamento clínico e audiométrico pois este tipo de perda auditiva costuma regredir espontaneamente, principalmente se a otoscopia for normal.

QUESTÃO 28

Paciente jovem com queixa de plenitude auricular à esquerda há cinco dias. Refere piora ao manipular com cotonete, hábito que tem com frequência. Tem episódios semelhantes recorrentes. À otoscopia observa-se rolha de cerume. Qual a melhor orientação a ser dada a este paciente, após a remoção do cerume?

- (A) Abandonar o hábito de utilizar cotonete pois o conduto auditivo externo promove a migração do cerume de dentro para fora, pela direção natural da descamação e não é necessária a manipulação na intenção de

- higienização do CAE.
- (B) Proceder a remoção por lavagem de ouvido periodicamente, em consultório médico, caso contrário haverá acúmulo, além de orientar utilização cautelosa do cotonete, não introduzindo demasiadamente no canal.
 - (C) Remover o cerume periodicamente independentemente da técnica utilizada pois ele contém fatores predisponentes a processos inflamatórios no conduto auditivo externo.
 - (D) O cotonete pode ser utilizado com a finalidade de secar o conduto auditivo externo desde que este esteja livre de cerume, caso contrário ele poderá ser deslocado para região mais profunda do conduto e causar plenitude.
 - (E) O cerume pode ser removido de preferência por lavagem de ouvido por profissional competente, desde que esteja causando sintoma, pois não apresenta nenhuma função benéfica.

QUESTÃO 29

Paciente de 45 anos, masculino com perda auditiva investigada por audiometria que revelou perda do tipo mista bilateral. Qual etiologia deve ser descartada?

- (A) Otosclerose.
- (B) Má formação congênita.
- (C) Otite média crônica.
- (D) Traumatismo crânioencefálico.
- (E) Ototoxicidade.

QUESTÃO 30

Qual alternativa apresenta uma sequência correta de estruturas e compartimentos anatómicos do labirinto membranoso coclear, no sentido da base para o ápice?

- (A) Escala vestibular – ducto coclear – escala timpânica.
- (B) Ducto coclear - escala média - escala vestibular.
- (C) Órgão de Corti – membrana tectória – membrana basilar.
- (D) Escala timpânica – membrana basilar - órgão de Corti.
- (E) Células ciliadas externas – células ciliadas internas – gânglio espiral.

QUESTÃO 31

Paciente do sexo masculino de 62 anos com otalgia à direita há três meses. Apresenta otoscopia normal. Sobre o caso, assinale a correta.

- (A) Trata-se de um caso de otalgia primária e deve-se tratar com anti-inflamatórios
- (B) Não se suspeita de disfunção da articulação têmporo-mandibular, pois esta causa hiperemia da parede anterior do conduto auditivo externo á otoscopia.
- (C) Deve-se investigar causas de otalgia secundária, incluindo neoplasias ou metástases cervicais
- (D) Provavelmente a origem da dor é psicossomática uma vez que a otoscopia é normal.
- (E) Deve-se reavaliar a história e colher mais dados que sugiram otite média crônica.

QUESTÃO 32

Em relação à anatomofisiologia das cavidades nasais e seios paranasais, assinale a INCORRETA.

- (A) O hiato semilunar é delimitado anteriormente pelo processo uncinado e posteriormente pela bula etmoidal.
- (B) As fontanelas anterior e posterior são regiões da lâmina papirácea desprovidas de tecido ósseo, somente de mucosa e conjuntivo, caracterizando a fragilidade desta estrutura que delimita as células etmoidais da órbita.
- (C) O espaço delimitado medialmente pelo processo uncinado é chamado de infundíbulo etmoidal
- (D) A drenagem dos seios esfenoidais e etmoidais posteriores desembocam posteriormente no recesso esenoetmoidal
- (E) O canal nasofrontal é um espaço anômico delimitado por algumas estruturas e não um conduto com paredes próprias.

QUESTÃO 33

Em relação às definições na otosclerose, assinale a alternativa correta.

- (A) Otosclerose clínica corresponde àquela que acomete qualquer local da cápsula ótica.
- (B) Otosclerose clínica acomete a janela oval ou invade o endóstio coclear.
- (C) A otosclerose histológica produz perda sensorial – neural.
- (D) A otosclerose histológica somente é diagnosticada pela abolição do reflexo estapédico.
- (E) O termo otospongiose é reservado à fase de estabilização da doença onde não ocorre mais remodelação óssea.

QUESTÃO 34

Em relação à fisiologia nasal, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) As conchas nasais são órgãos dinâmicos, variando seu volume conforme fatores endógenos e exógenos.
- (B) A variação do volume das conchas nasais deve-se à variação da espessura da mucosa que as reveste pela presença de vasoconstrição ou vasodilatação.
- (C) Fatores como temperatura ambiente, posição do indivíduo, estado de repouso ou exercício causam variação na permeabilidade nasal.
- (D) O reflexo nasopulmonar é deflagrado em terminações nervosas na mucosa nasal e promove contração da musculatura respiratória.
- (E) O ciclo nasal é um fenômeno fisiológico que altera a resistência nasal a cada duas horas em média, simultaneamente nos dois lados.

QUESTÃO 35

Paciente masculino de 30 anos refere congestão nasal crônica há dez meses, bilateralmente, pior à noite, apresenta alívio momentâneo com uso de descongestionante nasal tópico contendo nafazolina, o qual tem usado duas a três vezes ao dia, desde o início dos sintomas. Qual a recomendação correta para esse paciente?

- (A) Trocar a medicação para outro princípio ativo como oximetazolina e manter a dosagem.
- (B) Manter a nafazolina, porém com maior frequência de aplicações.
- (C) Interromper o uso da nafazolina pois haverá alívio do quadro rapidamente uma vez que a congestão apresentada pelo paciente é devida a efeito rebote de medicação vasoconstritora.
- (D) Descontinuar a nafazolina de modo gradual podendo substituir por descongestionante sistêmico, porém de maneira ponderada.
- (E) Manter a nafazolina e iniciar uso de corticoide tópico por longo prazo, até melhora inicial dos sintomas para então descontinuar a nafazolina.

QUESTÃO 36

Paciente de 15 anos do sexo masculino com congestão nasal unilateral há um ano, progressiva, e história de sangramento nasal recorrente do mesmo lado no início do quadro, atualmente ocorrem episódios mais intensos exteriorizando-se por ambas narinas e necessidade de uma transfusão sanguínea. Estado geral preservado, apesar de anemia. Qual a hipótese clínica mais provável e a modalidade de tratamento indicada?

- (A) Nasoangiofibroma – tratamento cirúrgico.
- (B) Nasoangiofibroma juvenil – radioterapia.
- (C) Nasoangiofibroma juvenil – hormonioterapia.
- (D) Pólipo de Killian – tratamento clínico com corticoide sistêmico.
- (E) Pólipo de Killian – tratamento cirúrgico.

QUESTÃO 37

O programa de conservação auditiva para o tratamento da PAIR (perda auditiva induzida por ruído)

- (A) inclui reabilitação com distribuição e adaptação de AASI (aparelho de amplificação sonora individual) entre os trabalhadores acometidos.
- (B) consiste na distribuição de protetores acústicos individuais entre os trabalhadores mas não tem medidas de controle de ruído no ambiente de trabalho.
- (C) consiste em um conjunto de medidas preventivas, sendo portanto o tratamento ideal da PAIR.
- (D) consiste em um conjunto de leis que proíbem a geração de ruídos acima dos limites suportáveis pelo ouvido humano.
- (E) não inclui medidas de controle sobre máquinas e equipamentos no ambiente de trabalho que produzam somente vibração.

QUESTÃO 38

Paciente do sexo masculino de 50 anos com quadro de tosse, rouquidão, ardência na garganta, presença constante de muco na garganta e pigarro iniciados há 4 meses. É asmático controlado, usuário de fluticasona inalatória. Nega tabagismo e etilismo. Sobre o quadro, assinale a INCORRETA.

- (A) Além dos fatores agressores à laringe descritos outros devem ser minuciosamente investigados como abuso vocal e exposição à poluição ambiental.
- (B) Infecções do trato respiratório superior devem ser investigadas para o diagnóstico mais preciso e tratamento desde paciente
- (C) A doença do refluxo gastroesofágico tem sido considerada como fator causal de laringites e portando investigada neste caso.
- (D) O encontro de lesões brancas nas pregas vocais através de videolaringoscopia neste caso pode ser acompanhado clinicamente com exames periódicos após instituídas medidas clínicas.
- (E) O uso da fluticasona inalatória não deve ser considerado fator relacionado ao quadro clínico, pelo contrário, sua ação anti-inflamatória local tem ação terapêutica.

QUESTÃO 39

Em relação á adenotonsilectomia e suas complicações, assinale a alternativa correta.

- (A) Sua baixa frequência de complicações facilita a indicação cirúrgica.
- (B) A hemorragia pós-operatória tem baixa prevalência: 5 a 10 casos em 10.000.
- (C) A dor pós-operatória ocorre em 50 % dos casos.
- (D) A desidratação é frequente e deve ser cuidadosamente acompanhada em crianças pequenas.
- (E) Apesar da dor ser frequente em adultos, a analgesia com opiáceos está contraindicada pelo risco de sedação excessiva no período pós-operatório.

QUESTÃO 40

São características audiológicas sugestivas de Schwannoma do VIII par:

- (A) perda mista unilateral com ausência de reflexo estapediano na eferência do lado da perda.
- (B) perda sensório-neural bilateral simétrica com discriminação vocal rebaixada também simétrica.
- (C) perda sensório-neural unilateral com baixa discriminação vocal com ausência do reflexo estapediano na eferência.
- (D) perda sensório-neural unilateral com recrutamento e boa discriminação vocal.
- (E) perda condutiva unilateral com baixa discriminação vocal e ausência do reflexo estapediano na eferência do lado da perda.

QUESTÃO 41

Paciente de 22 anos apresenta dor em orelha direita, intensa, com plenitude auricular. Frequentou piscina no fim de semana. Ao exame: afebril, otoscopia direita apresenta edema de

conduto auditivo externo, com debris e secreção, impedindo a visualização da membrana, com muita dor à realização do exame. À esquerda, apresenta conduto com hiperemia leve, sem cerume, membrana timpânica normal. Sobre o quadro, assinale a alternativa correta.

- (A) A primeira hipótese diagnóstica é de otite média aguda
- (B) Independentemente do diagnóstico topográfico, pelo quadro clínico já se justifica a prescrição de antibiótico sistêmico.
- (C) O fato do paciente ter freqüentado piscina é uma informação que nada acrescenta ao raciocínio diagnóstico.
- (D) O tratamento inclui a limpeza dos debris e secreção desde que suportado pelo paciente.
- (E) Como há muita dor à realização do exame, o diagnóstico de herpes zoster é provável, e a pesquisa da presença de vesículas no pavilhão confirmaria.

QUESTÃO 42

Em relação à anatomofisiologia do canal auditivo externo (CAE), assinale a alternativa correta.

- (A) A presença de anexos na pele é maior na porção mais medial.
- (B) A pele se adere mais firmemente ao periósteo no terço lateral do CAE, por isso a maior chance de laceração em caso de manipulação nesta região.
- (C) A inervação sensitiva do CAE é rica e inclui fibras do V e do VII pares cranianos.
- (D) A produção de cerume é maior no terço lateral e uma de suas principais funções é revestir a parede do canal para melhora acústica.
- (E) A dimensão da membrana timpânica até o poro acústico externo, ou seja, a profundidade do CAE, não tem importância fisiológica.

QUESTÃO 43

Paciente de 52 anos do sexo feminino, tabagista crônica, apresenta queixa de rouquidão há cinco anos, progressiva. Não se incomodava muito até que passou a ser confundida com homem ao telefone. Apresenta voz rouca, agravada, sem aspereza ou soprosidade. Mesmo sem dados da laringoscopia, qual hipótese é mais provável?

- (A) Edema de Reinke.
- (B) Pólipo de prega vocal.
- (C) Paresia de prega vocal.
- (D) Nódulo de prega vocal com fenda posterior.
- (E) Sulco vocal.

QUESTÃO 44

Paciente de 35 anos masculino com queixa de sensação de “bola na garganta” e necessidade constante de limpar a garganta. Pior ao acordar e após as refeições. Nega queimação retroesternal, pirose ou epigastralgia. Sobre o quadro, assinale a correta.

- (A) É improvável a hipótese diagnóstica de doença do refluxo gastro esofágico (DRGE) pela ausência dos sintomas típicos.
- (B) A DRGE é provável em sua modalidade atípica,

também classificada como refluxo laringo faríngeo (RFL) e a endoscopia digestiva alta tem alta sensibilidade e especificidade no diagnóstico

- (C) A DRGE é provável em sua modalidade atípica, também classificada como refluxo laringo faríngeo (RFL) sendo que o exame vídeolaringoscópico traz achados específicos para o diagnóstico
- (D) O RFL é conceituado como manifestação atípica do DRGE com sintomas restritos ao segmento faringolaríngeo e os achados vídeolaringoscópicos sugestivos nem sempre estão presentes.
- (E) Para o diagnóstico deste paciente, o exame de maior sensibilidade e especificidade é a pHmetria de um canal.

QUESTÃO 45

Paciente de 23 anos masculino com achado ao exame de cavidade oral de pequena lesão pediculada em pilar amigdaliano com superfície levemente vegetante com suspeita de papiloma. Dentre as orientações e condutas a seguir relacionadas, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Realizar biópsia excisional e investigar presença do papilomavirus humano (HPV), de preferência com subtipagem.
- (B) Administrar aciclovir tópico e acompanhar a lesão.
- (C) Orientar que é possível a presença do HPV na lesão e, por se tratar de doença sexualmente transmissível, orientar investigação em sua parceira sexual.
- (D) Realizar minucioso exame da cavidade oral, faringe e laringe na pesquisa de outras lesões.
- (E) Orientar que a relação do HPV com câncer é bem conhecida em lesões de colo uterino mas em lesões orais o assunto é controverso e procurar tranquilizar o paciente pois se trata de lesão benigna.

QUESTÃO 46

Paciente de 17 anos, masculino, com queixa de rouquidão há um ano. Refere que fica constrangido por achar a voz fina e feia evitando falar em público na escola. Nega tabagismo ou contato com poluentes ambientais ou ocupacionais. Durante a anamnese, apresenta voz com grande instabilidade, variando a altura. Qual a hipótese diagnóstica mais provável e o tratamento adequado?

- (A) Disfonia funcional. Investigar a presença de nódulos ou pólipos em pregas vocais através de videolaringoscopia e, se for o caso, encaminhar à cirurgia.
- (B) Disfonia funcional por abuso vocal com possível presença de nódulos. Fonoterapia.
- (C) Laringite crônica. Fonoterapia.
- (D) Alteração estrutural mínima de pregas vocais. Microcirurgia de laringe.
- (E) Muda vocal incompleta. Fonoterapia.

QUESTÃO 47

São indicações ou aplicações da pesquisa dos potenciais evocados audiométricos de tronco encefálico de curta latência (PEATE), EXCETO

- (A) diagnóstico de surdez nos primeiros meses de vida.
- (B) investigação de patologia do VIII par craniano e vias auditivas de tronco cerebral.
- (C) acompanhamento de surdez condutiva em crianças com otite média secretora que não respondam adequadamente à audiometria tonal.
- (D) monitorização de lesão em núcleos da base (kernicterus) em crianças com hiperbilirrubinemia por incompatibilidade sanguínea ABO.
- (E) diagnóstico de neuropatia auditiva ou dissincronia auditiva.

QUESTÃO 48

Mulher de 50 anos com quadro de episódios de vertigem recorrentes há um ano precedidos de surdez e zumbido em orelha direita, acompanhados de náuseas e vômitos. Nega desencadeantes. Refere piora progressiva da audição do lado direito porém com flutuação. Assinale a alternativa com a principal hipótese diagnóstica e um procedimento que auxilie seu diagnóstico.

- (A) Doença de Ménière. Avaliação audiométrica em momentos distintos de flutuação da audição.
- (B) Doença de Ménière. Pesquisa do sinal de Hitselberg (sensibilidade do canal auditivo).
- (C) Fístula perilinfática. Teste clínico de fístula com presença de vertigem à palpação do trago do lado acometido.
- (D) Fístula perilinfática. Teste do glicerol
- (E) Schwanoma do VIII par. Pesquisa de emissões otoacústicas.

QUESTÃO 49

Criança de dois anos de idade vem a pronto socorro com história de corpo estranho em ouvido direito há um dia. Ao exame, apresenta bom estado geral, afebril, chorosa. Otoscopia à direita revela canal auditivo externo edemaciado hiperemiado com secreção escura heterogênea e presença de corpo estranho metálico, com suspeita de ser pilha ou bateria. Qual a conduta adequada?

- (A) Prescrever antibiótico e corticóide sistêmicos por cinco dias para redução do edema e retornar para remoção do corpo estranho.
- (B) Remoção do corpo estranho com pinça e tratamento com antibiótico tópico.
- (C) Remoção do corpo estranho com lavagem ou com instrumental de cirurgia otológica sob sedação, se necessário.
- (D) Tentativa de remoção sem sedação e se não for bem sucedido repetir o procedimento em alguns dias e, somente então, indicar sedação se ainda não foi possível a remoção, com intuito de diminuir a morbidade do procedimento.
- (E) Encaminhar para tratamento ambulatorial pois não se trata de urgência.

QUESTÃO 50

Recém nascido encaminhado ao otorrinolaringologista por ter falhado na triagem auditiva (teste e reteste). Gestação e parto sem intercorrências. Nega antecedente de surdez na família. Os pais consideram que a criança reage aos sons. Ao exame físico à inspeção cervical apresenta pequeno orifício puntiforme em região ântero-lateral direita, otoscopia normal e restante sem alterações. Sobre o quadro, assinale a correta.

- (A) Há baixa suspeita de surdez pois o quadro clínico não sugere, portanto esta criança deve ser encaminhada para acompanhamento pediátrico, com especial atenção ao desenvolvimento da linguagem.
- (B) O achado da alteração à inspeção cervical aumenta o nível de suspeita de surdez pois pode corresponder à fístula branquial e estar associada a outras más formações relacionadas ao órgão auditivo.
- (C) O único dado que aponta para possibilidade de surdez é o fato de não ter passado na triagem, o que, entretanto não justifica a realização de mais exames diagnósticos pois o quadro clínico é favorável, bastando o acompanhamento otorrinolaringológico.
- (D) A pesquisa de emissões otoacústicas utilizada na triagem auditiva tem alta especificidade e menor sensibilidade para surdez, portanto, se o exame veio alterado, provavelmente a criança tem algum grau de surdez o que deve ser comunicado aos pais.
- (E) A informação dos pais que a criança reage a sons tem grande validade no nível de suspeita de surdez, autorizando o médico otorrinolaringologista a acompanhar clinicamente o caso, indicando outros exames se houver mudança do comportamento da criança.

